

São Paulo, 11 de novembro de 2022 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. (“Itaúsa” ou “Companhia”) relativo ao terceiro trimestre de 2022 (3T22). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 3,6 bilhões

▲ 33% vs. 3T21

Valor dos Ativos

R\$ 116,5 bilhões

▼ 1,6% vs. 30.09.2021

ROE Recorrente

20,6% a.a.

▲ 2,9 p.p. vs. 9M21

Destaques Itaúsa

- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento reflete solidez do portfólio e ganho com giro de ativos.
- **Bonificação de 10% em ações:** realizada em nov.22, gera valor ao acionista em complemento à remuneração por dividendos e JCP.
- **Declaração de JCP:** no montante de R\$ 425 milhões líquidos (R\$ 0,043809 líquido por ação) a serem pagos até 29.12.2023.
- **Aquisição CCR:** conclusão da aquisição de 10,33% da CCR no valor de R\$ 2,9 bilhões, financiado em grande parte por meio de debêntures.
- **Alienação de ações XP Inc.:** realizadas vendas de 41 milhões de ações da XP no ano (correspondentes a 7,4% do seu capital total) por R\$ 4,6 bilhões, reduzindo a participação para 6,39% na XP.
- **Rating de crédito Itaúsa:** Moody's eleva *rating* de crédito para AA+ e Fitch Ratings atribui *rating* AAA para a Itaúsa, ambos em escala nacional.
- **Agenda ESG:** evolução de práticas ESG com a avaliação de desempenho do conselho e comitês, instituição do Comitê de Auditoria, além de criação e atualizações de políticas e do Código de Conduta.

R\$ milhões	3T22	3T21	Variação	9M22	9M21	Variação
LUCRATIVIDADE E RETORNO¹						
Lucro Líquido	3.555	2.361	50,6%	10.350	8.082	28,1%
Lucro Líquido Recorrente	3.553	2.674	32,9%	10.409	7.930	31,2%
ROE sobre PL médio (%) ²	20,6%	15,3%	5,3 p.p.	20,5%	18,0%	2,5 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ²	20,5%	17,3%	3,2 p.p.	20,6%	17,6%	2,9 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL						
Ativo Total	82.627	70.712	16,9%	82.627	70.712	16,9%
Endividamento Líquido	5.812	4.024	44,4%	5.812	4.024	44,4%
Patrimônio Líquido	70.827	62.602	13,1%	70.827	62.602	13,1%
MERCADO DE CAPITAIS						
Capitalização de Mercado ³	85.813	93.607	-8,3%	85.813	93.607	-8,3%
Volume Financeiro médio diário ⁴	182	353	-48,2%	222	346	-35,8%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) anualizado.

(3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 30.09.2021 e 30.09.2022 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(4) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

Mensagem da Administração

“Nossos resultados do 3T22 refletem a solidez do nosso portfólio, mesmo em contexto macro mais desafiador no país e no mundo”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa



Cenário Macro

O contexto macro ainda é de incertezas e volatilidade para o **desempenho da economia mundial**. Os países desenvolvidos seguem atentos aos potenciais efeitos relacionados aos níveis de inflação e taxas de juros em patamares elevados, além das consequências do conflito entre Rússia e Ucrânia e da manutenção da política de combate à Covid-19 na China, que corroboram a perspectiva de desaceleração de crescimento global e aversão a riscos no curto prazo. Por outro lado, no **âmbito doméstico**, a melhora de indicadores econômicos, como inflação, consumo, investimentos e PIB, combinada à expectativa de término do ciclo de alta da taxa básica de juros a partir de 2023 poderão favorecer o ambiente de negócios local.

Desempenho Operacional

A **Itaúsa** apresentou resultados consistentes no trimestre, refletindo a habilidade das empresas investidas de capturarem oportunidades e lidarem com cenários de volatilidade.

O **Itaú Unibanco** demonstrou novamente a força de suas operações, alcançando sólido crescimento de lucro, impulsionado pelo consistente avanço da carteira de crédito e melhor margem financeira, compensados parcialmente por maiores despesas com provisões para perdas esperadas com operações de crédito, resultado da gestão prudente de riscos do banco.

A **Alpargatas** (bens de consumo) e a **Dexco** (materiais para construção civil) foram mais uma vez impactadas por pressões inflacionárias de custos e desaceleração da demanda, mitigados pela posição de liderança dessas companhias nos seus mercados de atuação, que permitiu a implementação de suas políticas comerciais, refletindo em resultados satisfatórios diante do ambiente desafiador.

Tanto a **Copa Energia** (distribuição de GLP) quanto a **NTS** (transporte de gás natural) apresentaram crescimento das receitas e do lucro, principalmente em decorrência de implementação da estratégia comercial.

A **Aegea** (saneamento) também apresentou ganhos operacionais e sucesso na implementação de programas de redução da inadimplência, além da expansão do fornecimento de saneamento para novas residências.

Por fim, a **CCR** (infraestrutura e mobilidade) teve seu resultado reconhecido pela Itaúsa a partir de setembro, e os resultados da **XP Inc.** (serviços financeiros), bem como o ganho de capital decorrente do desinvestimento na companhia realizado pela *holding*, também contribuíram positivamente para o resultado da Itaúsa.

Governança

Em governança, ocorreram avanços importantes como parte do aprimoramento contínuo da *holding* nessa frente, com destaque para a **4ª Semana de Boas Práticas da Itaúsa**, que abordou junto a colaboradores, alta administração e investidas temas relevantes no mercado de capitais, como Ética, *Insider Trading*, Segurança Cibernética, Diversidade e Inclusão e ESG (com foco em Mudanças Climáticas).

Adicionalmente, foi instituído o **Comitê de Auditoria** e contratada consultoria para conduzir o processo de avaliação de desempenho do Conselho de Administração e seus Comitês de Assessoramento, além da **criação da Política de Indenidade e de atualizações na Política de Governança Corporativa, no Código de Conduta Itaúsa e nos Regimentos da Diretoria e do Conselho Fiscal**.

Gestão Ativa de Portfólio

Alinhado ao pilar de alocação eficiente de capital, em setembro, a Itaúsa concluiu a **aquisição de 10,33% de participação na CCR**, com investimento total de **R\$ 2,9 bilhões**. Adicionalmente, no ano, foram **alienadas 41 milhões de ações da XP Inc.**, pelo valor total de **R\$ 4,6 bilhões**, reduzindo a participação da Itaúsa para 6,39% do capital total da XP, com impacto positivo no resultado da *holding* de R\$ 1,2 bilhão no 1T22, R\$ 314 milhões no 3T22 e R\$ 980 milhões (estimado) no 4T22, líquidos de impostos.



1. Gestão de Portfólio

Alocação eficiente de capital



CCR Conclusão do investimento na CCR S.A.

Em 12.09.2022, a Itaúsa comunicou aos seus acionistas e ao mercado a conclusão do investimento na CCR S.A. em conjunto com Votorantim S.A. A transação envolveu investimento de R\$ 2,9 bilhões para aquisição de 10,33% do capital total da companhia.

Com a aquisição, a Itaúsa passou a indicar 2 conselheiros de administração e compor o bloco de controle da empresa investida com iguais direitos aos demais signatários do Acordo de Acionistas, além do direito de indicar um membro para cada um dos seus seguintes Comitês de Assessoramento: (i) Estratégia, (ii) Gente e ESG, e (iii) Auditoria, *Compliance* e Riscos.

Destaca-se que o investimento realizado pela Itaúsa foi financiado por meio da combinação de recursos próprios e da 5ª emissão de debêntures, efetivada em agosto (mais informações na seção 4 “Estrutura de Capital e Endividamento”).



Alienação parcial de ações da XP Inc.

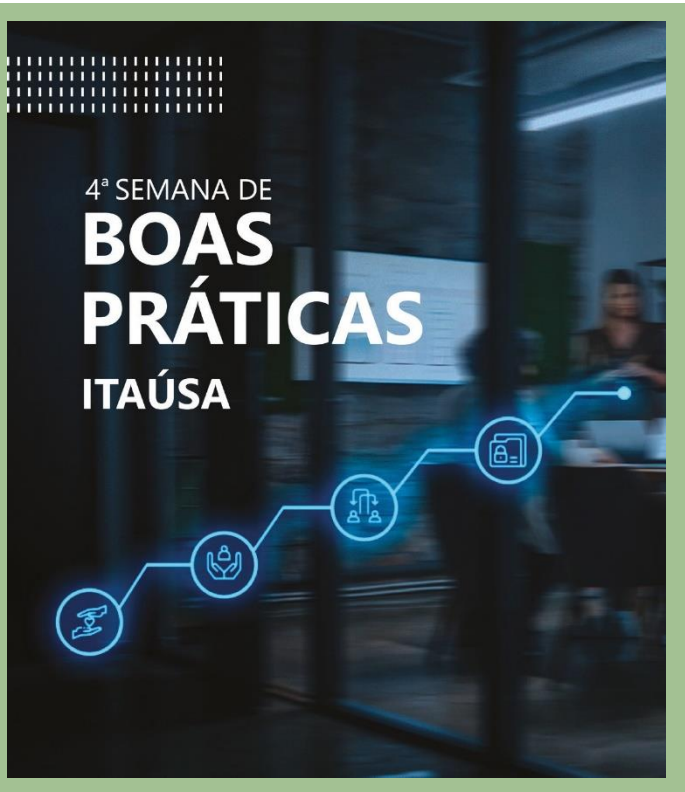


Como parte da sua estratégia de alocação eficiente de capital, a Itaúsa anunciou ao mercado, em março, julho, outubro e novembro, alienações de ações da XP Inc. As vendas, quando somadas, totalizaram 41 milhões de ações Classe A, correspondentes a 7,4% do capital social da empresa, pelo valor aproximado de R\$ 4,6 bilhões (com impacto positivo de R\$ 1,2 bilhão no resultado do 1T22, R\$ 314 milhões no 3T22 e R\$ 980 milhões (estimado) no 4T22, líquidos de impostos). Assim sendo, a Itaúsa passou a deter diretamente 6,39% do capital total da XP e 2,27% de seu capital votante.

Apesar das alienações, a Itaúsa manteve seus direitos definidos no Acordo de Acionistas da XP, incluindo a indicação de membros ao Conselho de Administração e Comitê de Auditoria da XP. As alienações decorreram da decisão estratégica da Itaúsa de reduzir sua participação na XP, conforme divulgado anteriormente, por não se tratar de ativo estratégico, bem como para recomposição do caixa após investimentos realizados no *follow-on* da Alparagatas e na aquisição de participação acionária na CCR e para ampliação do nível de liquidez da Companhia.

Mais informações sobre as transações acima podem ser acessadas nos Fatos Relevantes e Comunicados ao Mercado, disponíveis em www.itausa.com.br/comunicados-e-fatos-relevantes.

2. Desempenho Ambiental, Social e de Governança (ESG)



4ª Semana de Boas Práticas da Itaúsa

Em outubro, realizamos, pelo 4º ano consecutivo, a Semana de Boas Práticas da Itaúsa, que tem por objetivo reforçar atitudes e condutas éticas esperadas frente às decisões de negócios. Na oportunidade, foi disponibilizado aos colaboradores, administradores da *holding*, representantes das investidas e demais *stakeholders* a atualização do nosso Código de Conduta.

Diversas palestras, rodas de conversa e painéis foram apresentados por especialistas sobre temas como ética, diversidade e inclusão, segurança da informação, ESG, entre outros. Esse evento demonstra o trabalho realizado pela Itaúsa na busca por disseminar a cultura da boa governança na Companhia e fortalecer a agenda ESG.

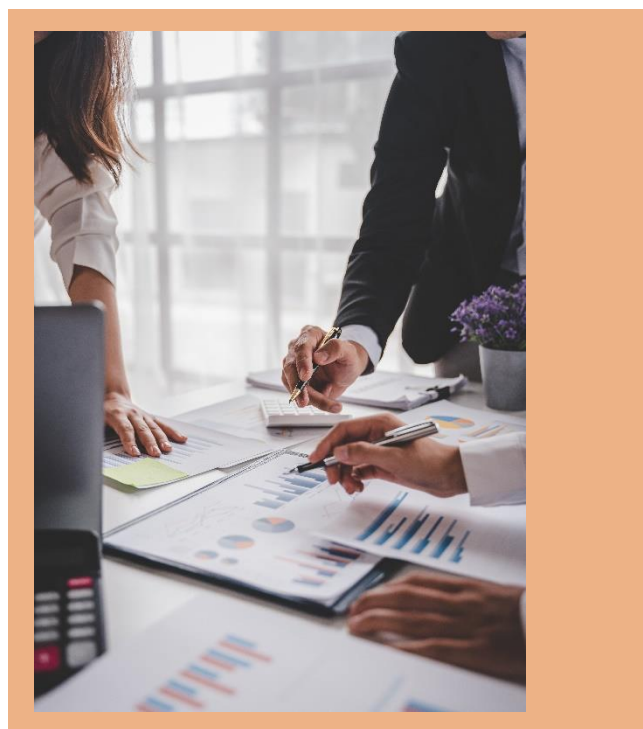
[Clique aqui](#) e veja mais como foi a semana.

Instituição de Comitê de Auditoria

Foi instituído, em 15.08.2022, o Comitê de Auditoria da Itaúsa com o objetivo de fortalecer a nossa governança e assessorar o Conselho de Administração nos assuntos relativos à contabilidade, auditoria e às finanças. O referido Comitê também apoiará no monitoramento e controle da qualidade das demonstrações financeiras, nos controles internos e no gerenciamento de riscos e *compliance*.

Foram nomeados para o Comitê, Edson Carlos De Marchi (coordenador do Comitê e membro independente), Henri Penchas, Patrícia de Moraes e Ricardo Egdio Setubal.

Na próxima Assembleia Geral de Acionistas será proposta a sua transformação em comitê estatutário, além da alteração de sua composição para que seja formado por maioria de membros independentes.



Panorama Itaúsa 2022: Aqui transformamos o futuro juntos



**Save
the date!**

Em 01.12.2022, ocorrerá o Panorama Itaúsa 2022: Aqui transformamos o futuro juntos.

O evento trará como temas centrais a evolução da estratégia de alocação eficiente de capital da *holding*, bem como os pilares ESG que a suportam, além de um painel interativo com as lideranças da Itaúsa e de nossas investidas, onde serão abordados temas comuns de suas agendas estratégicas e o papel de cada uma delas na transformação do futuro do país e na contribuição para a vida dos brasileiros.

Você pode participar do Panorama Itaúsa 2022 enviando suas dúvidas para:

 ri@itausa.com.br

 +55 11 3543-4277

[Clique aqui](#) e inscreva-se!

Conheça mais sobre a Itaúsa na nossa **Campanha Institucional** lançada neste mês que aborda como a Itaúsa está presente no cotidiano dos brasileiros por meio de suas investidas. [Clique aqui](#) para assistir.

3. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

3.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio.

Abaixo, estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹						
R\$ milhões	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Resultado Recorrente das empresas investidas	3.599	2.814	28%	9.787	8.263	18%
Setor Financeiro	3.122	2.653	18%	8.699	7.790	12%
Itaú Unibanco	3.003	2.561	17%	8.335	7.647	9%
XP Inc.	119	92	30%	364	143	154%
Setor Não Financeiro	521	167	213%	1.180	493	139%
Alpargatas	12	45	-72%	56	120	-53%
Dexco	61	99	-38%	212	273	-22%
CCR	(1)	n.a.	n.a.	(1)	n.a.	n.a.
Aegea Saneamento	9	11	-15%	26	11	139%
Copa Energia	40	23	72%	77	12	557%
NTS ²	401	(10)	n.a.	813	84	868%
Outras Empresas	(2)	(1)	71%	(3)	(7)	-52%
Outros resultados³	(44)	(6)	686%	(93)	(20)	372%
Resultado Próprio	169	(76)	n.a.	1.067	(245)	n.a.
Despesas Administrativas	(39)	(37)	7%	(121)	(104)	17%
Despesas Tributárias	(101)	(38)	164%	(308)	(142)	116%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	310	(1)	n.a.	1.496	1	n.a.
Resultado Financeiro	(165)	(73)	127%	(416)	(109)	282%
Lucro antes do IR/CS	3.603	2.665	35%	10.437	7.909	32%
IR/CS	(51)	10	n.a.	(29)	21	n.a.
Lucro Líquido Recorrente	3.553	2.674	33%	10.409	7.930	31%
Resultado não recorrente	2	(313)	n.a.	(59)	152	n.a.
Próprio	63	(5)	n.a.	117	15	676%
Setor Financeiro	(37)	(311)	-88%	(141)	(70)	100%
Setor Não Financeiro	(24)	3	n.a.	(35)	207	n.a.
Lucro Líquido	3.555	2.361	51%	10.350	8.082	28%
ROE sobre PL médio (%)	20,6%	15,3%	5,3 p.p.	20,5%	18,0%	2,5 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	20,5%	17,3%	3,2 p.p.	20,6%	17,6%	2,9 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos, ajuste ao valor justo sobre as ações e as despesas sobre a parcela a prazo em dólar do valor investido e respectiva variação cambial.

(3) Refere-se, principalmente, aos PPAs da mais valia dos investimentos na Alpargatas, na Copa Energia e na Aegea Saneamento.

3.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 3T22, foi de **R\$ 3.599 milhões**, aumento de 28% em relação ao 3T21, refletindo o melhor desempenho de suas empresas investidas, conforme comentado a seguir.

Itaú Unibanco reportou melhora no mix de receitas com avanço em margem financeira com clientes, receita de serviços e de seguros, as quais foram parcialmente compensadas, por maior despesa com perdas esperadas em operações de crédito e maiores despesas não decorrentes de juros em função, principalmente, dos impactos com dissídio coletivo.

Alpargatas teve incremento de receita e **Dexco** apresentou receita estável, quando comparado com o 3T21, com destaque para a efetividade de implementação de suas políticas comerciais, que compensaram parcialmente a desaceleração de demanda e a forte pressão inflacionária e alta dos juros. A **Alpargatas** apresentou crescimento de receita líquida explicado, principalmente, pelo posicionamento estratégico de RGM (*Revenue Growth Management*), tendo um trimestre impactado por queda na demanda, pressão nos custos de alguns insumos, bem como pelo resultado negativo da equivalência patrimonial da Rothy's, com reflexo em redução de margens e lucro líquido. A **Dexco** reportou receita estável no período, como resultado da política comercial praticada, que mitigou parcialmente a queda na demanda, o aumento de custos de alguns insumos e de despesas financeiras, frutos da pressão inflacionária e consequente alta dos juros.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram positivamente impactados, principalmente, pelo ganho decorrente da avaliação periódica do valor justo do ativo, como resultado de revisões de premissas para melhor refletir o cenário macroeconômico e a modelagem do negócio. Já a **Copa Energia** apresentou forte crescimento de EBITDA e lucro, em função, principalmente, da implementação de estratégia comercial e redução de custos.

A **Aegea** reportou no 3T22 crescimento de receita e EBITDA, refletindo o maior volume faturado e maior receita de contraprestação das concessões, além do impacto positivo da entrada em operação das SPEs Águas do Rio 1 e 4 no 4T21.

A **CCR**, que passou a ter seus resultados reconhecidos pela Itaúsa a partir de setembro de 2022 pelo método de equivalência patrimonial, apresentou no trimestre incremento de receita líquida, EBITDA e lucro líquido, impulsionados principalmente pelo melhor desempenho operacional em todos os modais, reflexo do crescimento do volume do tráfego de veículos e passageiros.

Adicionalmente, os resultados da **XP Inc.**, que são reconhecidos pela Itaúsa pelo método de equivalência patrimonial, também contribuíram positivamente para o resultado da Companhia no período.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 9.1 ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

3.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 39 milhões no 3T22, praticamente estável em relação aos R\$ 37 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo, principalmente, despesas relacionadas a iniciativas de TI com foco em segurança da informação, assessorias em projetos de novos negócios, além do aumento das despesas de pessoal e da normalização dos honorários da administração em decorrência da eleição de novos conselheiros independentes, parcialmente compensados por menores gastos com campanhas de *marketing*.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 101 milhões no 3T22, aumento de 166% em relação aos R\$ 38 milhões do 3T21. Tais despesas refletem, essencialmente, os impostos de PIS/COFINS sobre as declarações de JCP realizadas pelo Itaú Unibanco no período, bem como sobre o ganho de capital na alienação de ações da XP.

3.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu R\$ 165 milhões negativos no 3T22, ante R\$ 73 milhões negativos no 3T21. O incremento de R\$ 92 milhões decorreu, principalmente, do aumento das despesas com juros em função da maior taxa básica no período, da 4ª emissão de debêntures, ocorrida em junho de 2021, que financiou a aquisição de participação na Aegea e dos juros da 5ª emissão de debêntures, ocorrida em agosto de 2022, para financiar a aquisição de participação na CCR, parcialmente compensados pela maior rentabilidade do caixa.

3.5. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido** totalizou R\$ 3.555 milhões no 3T22, incremento de 51% em relação aos R\$ 2.361 milhões apurados no mesmo período do ano anterior, em função do melhor resultado proveniente das empresas investidas (Itaú Unibanco e NTS, principalmente), bem como do ganho de capital com a alienação de ações da XP Inc. realizada em julho.

3.6. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.553 milhões, crescimento de 33% em relação aos R\$ 2.674 milhões reportados no 3T21.

O Lucro Líquido foi afetado por eventos não recorrentes, que totalizaram efeito positivo de R\$ 2 milhões no 3T22. Na **Itaúsa**, houve recebimento de *earn-out* relativo à venda da Elekeiroz. No **Itaú Unibanco**, o principal efeito foi o impacto positivo relativo à majoração da alíquota de CSLL, enquanto na **Dexco**, o resultado da LD Celulose, ainda em fase de *ramp-up* no 2T22, foi o principal evento não recorrente.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente				
R\$ milhões	3T22	3T21	9M22	9M21
Lucro Líquido Recorrente	3.553	2.674	10.409	7.930
Total de itens não recorrentes	2	(313)	(59)	152
Resultado Próprio	63	(5)	117	15
Setor Financeiro	(36)	(311)	(141)	(70)
Itaú Unibanco	(24)	(311)	(95)	(70)
Majoração da alíquota CSLL	39	(278)	39	198
Ações em Tesouraria	-	-	71	116
Ganho de alienação parcial participação XP Inc.	-	-	-	69
Teste de readequação do passivo	-	-	50	(29)
Interbancária de Pagamentos (MEP)	-	-	89	-
Programa de demissão voluntária (PDV)	-	-	(284)	-
Provisão para readequação de estruturas	-	-	-	(276)
Outros	(63)	(33)	(59)	(147)
XP Inc.	(12)	-	(46)	-
Setor Não Financeiro	(25)	3	(35)	207
Alpargatas	1	1	(14)	(3)
Dexco	(3)	(5)	(6)	148
Copa Energia	(1)	7	(6)	64
Outros ¹	(21)	-	(9)	(1)
Lucro Líquido	3.555	2.361	10.350	8.082

(1) Refere-se, principalmente, ao PPA de Aegea.

4. Estrutura de Capital e Endividamento

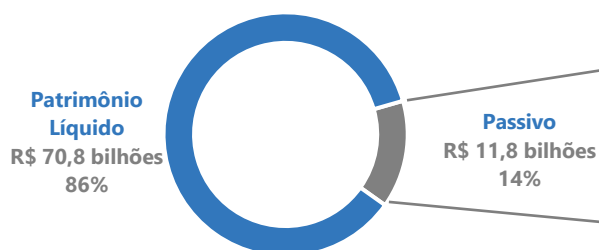
4.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de níveis adequados de alavancagem, observados o nível de liquidez das disponibilidades e o foco na preservação de capital. A alavancagem da Companhia em 30.09.2022 era de 7,0% (dívida líquida de R\$ 5,8 bilhões sobre o passivo total + patrimônio líquido de R\$ 82,6 bilhões).

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dada sua liquidez se considerados o seu fluxo de caixa, a sua posição atual de caixa, a liquidez de seus ativos e a sua capacidade de chamar capital, caso necessário.

Importante ressaltar que as ações da XP Inc. detidas pela Itaúsa, cujo valor de mercado na data-base de 30.09.2022 era de R\$ 5,9 bilhões, representam uma importante fonte de liquidez, dada a decisão estratégica já anunciada pela Itaúsa de alienação dessa participação. Se considerado tal valor como posição de caixa, a Companhia apresentaria caixa líquido de R\$ 95 milhões.

Composição do Capital em 30.09.2022



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	11.800	14,3%
Debêntures	8.357	10,1%
Dividendos e JCP a pagar	1.525	1,8%
Contingências Tributárias	1.745	2,1%
Outros passivos	173	0,2%

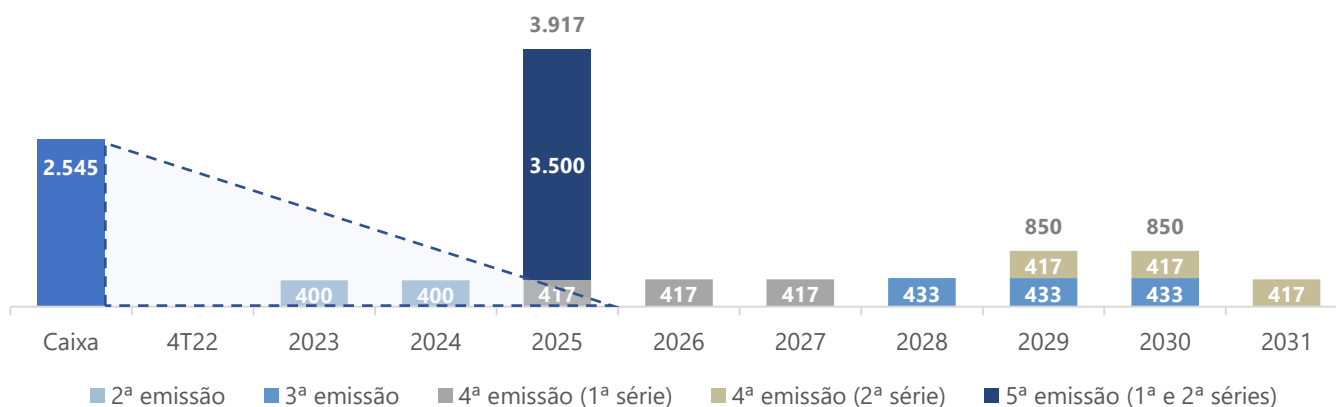
Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

4.2. Cronograma de Amortização

Abaixo estão a posição de caixa em 30.09.2022, os instrumentos de dívida que representam mais de 70% das dívidas totais da Companhia, bem como o seu cronograma de amortização.

Em 30.09.2022, o prazo médio da dívida da Companhia era de 4 anos e 3 meses e custo médio de CDI + 1,43% a.a.

Posição de Caixa e Cronograma de Amortização do Principal em 30.09.2022 (em R\$ milhões)



- 2ª emissão de debêntures tem custo de 106,9% do CDI e prazo de 7 anos.
 - 3ª emissão de debêntures tem custo de CDI + 2,4% a.a. e prazo de 10 anos.
 - 4ª emissão de debêntures (1ª série) tem custo de CDI + 1,4% a.a. e prazo de 6 anos.
 - 4ª emissão de debêntures (2ª série) tem custo de CDI + 2,0% a.a. e prazo de 10 anos.
 - 5ª emissão de debêntures (1ª e 2ª séries) tem custo de CDI + 1,12% a.a. e prazo de 3 anos.

Em agosto, foi efetivada a 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações da Itaúsa, no montante de R\$ 3,5 bilhões, com prazo de 3 anos e custo de CDI + 1,12% a.a., que foram utilizados, majoritariamente, para aquisição de participação acionária na CCR. Parte desse recurso também foi utilizada para reforço de caixa e pagamento de custos e despesas relacionados às atividades da Itaúsa.

Em setembro, a Moody's elevou o *rating* de crédito corporativo da Itaúsa de AA.br para AA+.br (escala nacional) com perspectiva "Estável", mesmo *rating* atribuído às 3ª e 4ª emissões de debêntures da Companhia. De acordo com a agência, a nova classificação do *rating* de crédito da Itaúsa reflete a intensificação da diversificação do seu portfólio de investimentos, a manutenção de baixos níveis de alavancagem e posição de caixa e "colchão" de liquidez confortáveis para o serviço das dívidas.

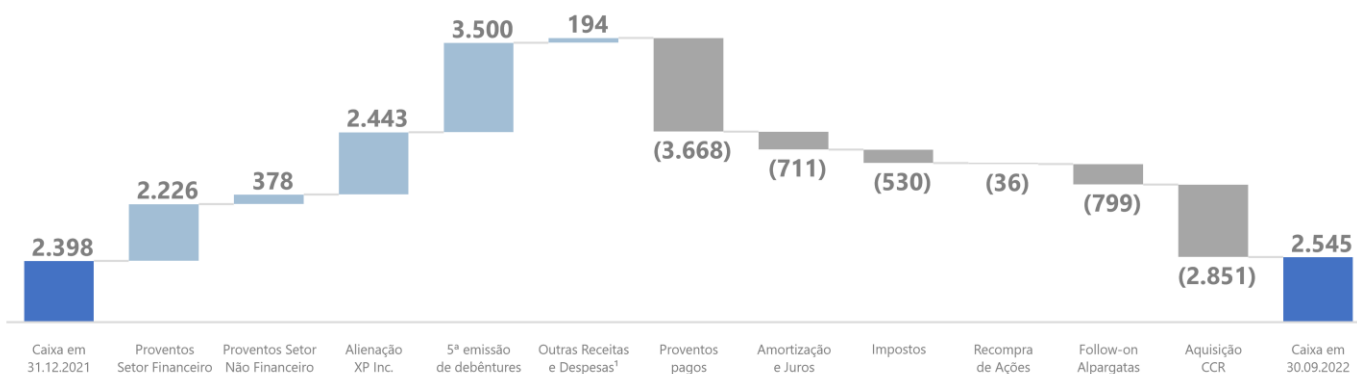
Em novembro, a Fitch Ratings iniciou a cobertura do crédito corporativo da Itaúsa e atribuiu *rating* AAA (grau de investimento), em escala nacional, reforçando a credibilidade da holding no mercado de capitais e a disciplina financeira conservadora da administração.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 16 ou acesse: www.itausa.com.br/divida-e-rating.

4.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 3T22 com R\$ 2.545 milhões de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2021 é apresentada abaixo, com destaque para (i) proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 2.226 milhões, (ii) alienação de 19 milhões de ações da XP detidas pela Itaúsa com impacto no caixa de R\$ 2.443 milhões, (iii) proventos de R\$ 3.668 milhões pagos pela Companhia, (iv) subscrição de R\$ 799 milhões em ações da Alpargatas em seu *follow-on*, (v) aquisição de 10,33% de participação acionária na CCR, (vi) entrada dos recursos da 5ª emissão de debêntures e (vii) pagamento de amortização de principal e juros de debêntures emitidas no valor de R\$ 711 milhões.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

4.4. Ações em Tesouraria

ITSA

B3 LISTED N1



O Programa de Recompra de Ações de emissão própria para tesouraria, aprovado pelo Conselho de Administração em 22.02.2021, com validade de 18 meses, foi encerrado em 22.08.2022.

Durante a vigência do programa, a Itaúsa adquiriu 8,0 milhões de ações preferenciais e 3,5 milhões de ações ordinárias de emissão própria, ao preço médio de R\$ 10,92 por ação. Adicionalmente, em 13.12.2021 recebeu 400.000 ações preferencias a título de bonificação (custo atribuído de R\$ 18,89 por ação), totalizando 11,9 milhões de ações da *holding*.

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 07.11.2022, o cancelamento dessas ações mantidas em tesouraria.

5. Valor dos Ativos

A capitalização de mercado da Itaúsa em 30.09.2022, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 85,8 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 116,5 bilhões**, resultando em um desconto de **26,3%**, aumento de **5,4 p.p.** em relação aos 20,9% em 30.09.2021.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
 Itaú	28,06	9.801	275.012	37,2%	102.419
 XP inc. (D)	US\$19,01	556	57.114	10,3%	5.907
 ALPARGATAS	21,27	674	14.342	29,6%	4.240
 DEXCO	9,35	734	6.867	37,9%	2.600
 CCR	12,53	2.020	25.311	10,3%	2.615
 aegea (E)	n/d	n/d	n/d	12,9%	2.568
 ntr (F)	n/d	n/d	n/d	8,5%	2.038
 COPA energia (E)	n/d	n/d	n/d	48,9%	1.253
Demais Ativos e Passivos (G)					-7.177
Valor de Mercado da Soma das Partes					116.464
 ITAÚSA	9,73	8.819	85.813		85.813
Desconto					-26,3%

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), XP Inc. (Nasdaq: XP), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 30.09.2022. | (D) Considera câmbio de R\$ 5,41/US\$. | (E) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2022. | (F) Considera o valor justo contabilizado no Balanço Patrimonial de 30.09.2022. | (G) Dados do Balanço Patrimonial individual de 30.09.2022.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre a cotação de mercado das ações da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas), a valor justo ou valor investido (para as empresas não listadas) ("soma das partes").

Parte do desconto é justificável pelas despesas de manutenção da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está exagerado e não reflete o nível adequado do indicador.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em: www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.



6. Mercado de Capitais

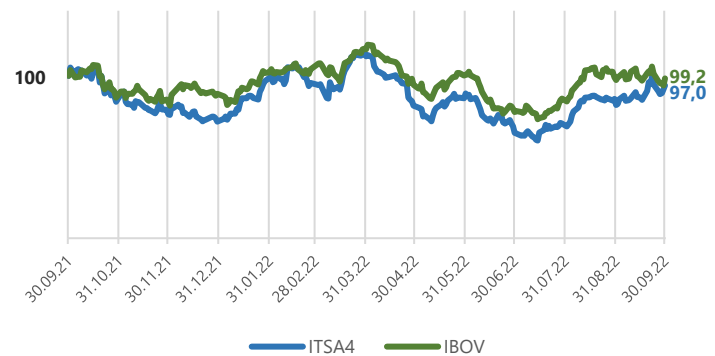
6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 9,73 ao final do terceiro trimestre de 2022, apresentando apreciação de 17,7% no período, quando ajustadas pelo pagamento de dividendos e JCP, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou apreciação de 11,7% no mesmo período. Nos últimos 12 meses, o preço das ações da Itaúsa ajustado por proventos e o Ibovespa depreciaram 3,0% e 0,8% respectivamente.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

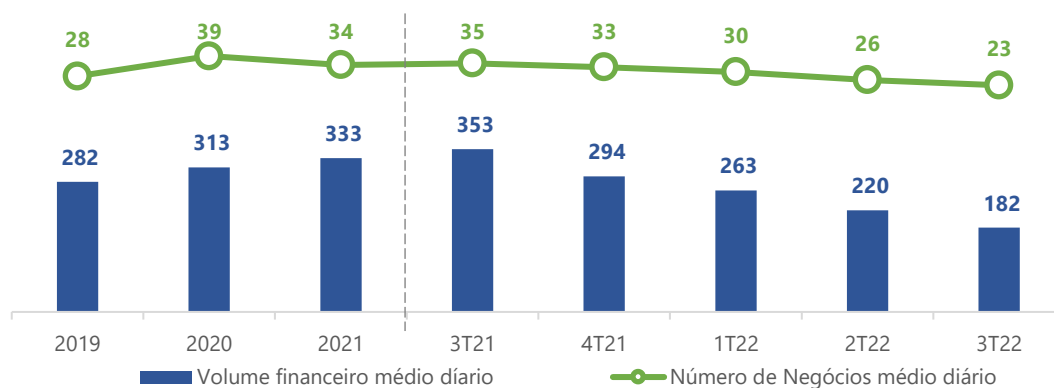
Companhia	Fechamento	Δ 3T22	Δ 9M22	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 9,73	17,7% ▲	12,9% ▲	-3,0% ▼
ITSA3	R\$ 9,87	12,4% ▲	9,9% ▲	-3,0% ▼
ITUB4	R\$ 28,04	25,5% ▲	36,4% ▲	21,5% ▲
ALPA4	R\$ 21,27	11,1% ▲	-42,3% ▼	-59,3% ▼
DXCO3	R\$ 9,35	-5,3% ▼	-37,5% ▼	-35,1% ▼
CCRO3	R\$ 12,53	0,0% -	8,8% ▲	8,5% ▲
XP	R\$ 19,01	5,8% ▲	-33,5% ▼	-52,7% ▼
Ibovespa	110.037	11,7% ▲	5,0% ▲	-0,8% ▼

ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



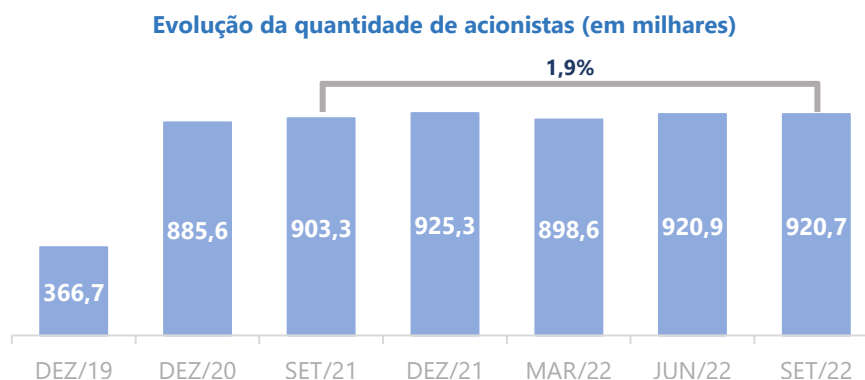
O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa, no 3T22, foi de R\$ 182 milhões ante R\$ 353 milhões no 3T21, com média diária de 23 mil negócios ante 35 mil negócios no 3T21, redução de 48,2% e 34,3%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2021.

ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 30.09.2022, a Itaúsa detinha 920,7 mil acionistas (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3. Houve aumento de 1,9% na quantidade de acionistas em relação aos 903,3 mil acionistas na mesma data do ano anterior.



7. Remuneração aos acionistas

7.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 30.09.2022 farão jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 4,8 bilhões** em proventos, ou seja, R\$ 0,53849 (brutos) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 30.09.2022, resultou em 5,5% de *dividend yield*.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²
2021	JCP ¹	23.11.2021	11.03.2022	R\$ 1.300,1 milhões	R\$ 0,15472
	JCP trimestral ¹	30.11.2021	03.01.2022	R\$ 197,7 milhões	R\$ 0,02353
	JCP trimestral ¹	13.12.2021	01.04.2022	R\$ 207,6 milhões	R\$ 0,02353
2022	JCP ¹	14.01.2022	29.04.2022	R\$ 1.176,5 milhões	R\$ 0,13334
	JCP ¹	24.03.2022	30.08.2022	R\$ 999,9 milhões	R\$ 0,11337
	JCP trimestral ¹	31.05.2022	01.07.2022	R\$ 207,5 milhões	R\$ 0,02353
	JCP ¹	18.08.2022	30.08.2022	R\$ 90,8 milhões	R\$ 0,01030
	JCP ¹	18.08.2022	até 29.12.2023	R\$ 435,7 milhões	R\$ 0,04940
	JCP trimestral ¹	31.08.2022	03.10.2022	R\$ 207,5 milhões	R\$ 0,02353
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,55525
Total de proventos dos últimos 12 meses ajustado pela bonificação de 5%³				R\$ 4.823 milhões	R\$ 0,53849
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 30.09.2022					R\$ 9,73
Dividend Yield					5,5%

(1) Os juros sobre capital próprio (JCP) são sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente. | (2) O capital social da Itaúsa em 30.09.2022 era composto por 8.831.355.677 ações (das quais 8,4 milhões preferenciais e 3,5 milhões ordinárias permaneciam em tesouraria). | (3) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos por ação ajustados pela bonificação de 5% realizada em dezembro de 2021 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 30.09.2022.

O Conselho de Administração da Companhia, reunido em 10.11.2022, declarou Juros sobre o Capital Próprio no valor de R\$ 500 milhões (R\$ 425 milhões líquidos) ou R\$ 0,05154 por ação (R\$ 0,043809 líquido por ação), com base na posição acionária ao final do dia 18.11.2022, a serem pagos até 29.12.2023.

Histórico do Dividend Yield da Itaúsa

Ano Base	2019	2020	2021	UDM ¹ 3T22
Dividend Yield	8,5%	5,5%	4,2%	5,5%

(1) UDM: Últimos doze meses.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

7.2. Aumento do Capital Social com Bonificação em Ações

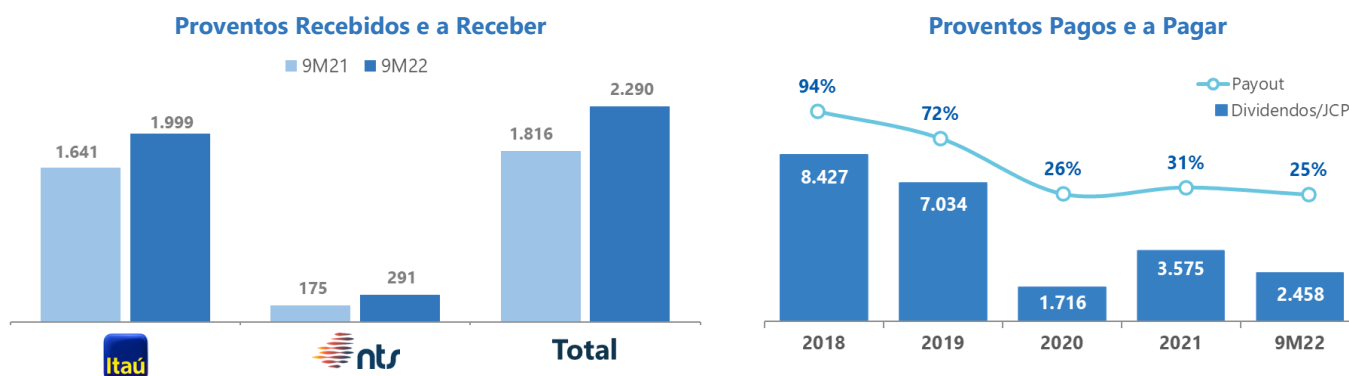
O Conselho de Administração da Itaúsa, reunido em 07.11.2022, aprovou o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização de reserva de lucros de R\$ 12,04 bilhões, resultando em um capital social de R\$ 63,5 bilhões, com a emissão de 881.946.338 novas ações escriturais (sendo 303.083.736 ordinárias e 578.862.602 preferenciais), atribuídas gratuitamente aos acionistas, a título de bonificação, na proporção de 1 (uma) nova ação para cada 10 (dez) ações da mesma espécie que os acionistas detinham na posição acionária final do dia 10.11.2022.

A bonificação será efetuada em números inteiros e as novas ações entrarão na posição dos acionistas em 16.11.2022; eventuais sobras decorrentes de frações de ações serão separadas, agrupadas em números inteiros e vendidas na Bolsa de Valores e o produto da venda será disponibilizado, proporcionalmente, aos titulares dessas frações, em data a ser informada oportunamente.

Adicionalmente, informamos que o custo atribuído às ações bonificadas foi de R\$ 13,65162423 por ação. Referido custo visa maximizar o benefício fiscal aos acionistas e foi calculado considerando o valor de reservas de lucros disponível para a bonificação (ou seja, R\$ 12,04 bilhões) dividido pelo número de novas ações emitidas.

7.3. Fluxo de Dividendos e JCP^{1,2}

Apresentamos a seguir o fluxo de dividendos e JCP com **base na competência de cada exercício social**, o qual a Administração entende ser mais adequado para acompanhar a prática de distribuição de proventos da Companhia que tem sido a de, no mínimo, repassar integralmente o valor recebido de proventos de sua empresa investida Itaú Unibanco.



(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos pagos e a pagar / Lucro Líquido deduzido da reserva legal de 5%.

8. Auditoria Independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos adotados pela Companhia

A política de atuação da Itaúsa e empresas controladas na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes fundamenta-se na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Estes princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a setembro de 2022, a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes prestou os seguintes serviços não relacionados à auditoria externa, que corresponderam a 18,06% do total dos honorários devidos aos serviços de auditoria externa por ela prestados, conforme previsto na Instrução CVM nº 381:

Itaúsa: (i) serviço de *due diligence*, contratado em 12.04.2022, no valor de R\$ 178 mil; (ii) outros serviços, contratados em 21.07.2022, no valor de R\$ 8 mil; e (iii) asseguarção do Formulário de Referência e do Relato Integrado, contratado em 15.09.2022, no valor de R\$ 139 mil.

Controlada Dexco: serviços de consultoria em projetos, contratados em 18.01.2022, 15.02.2022 e 01.06.2022, no valor de R\$ 345 mil.

Justificativa dos auditores independentes – PwC: A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Itaúsa e suas controladas. A política de atuação com a Itaúsa na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa substancia-se nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, e todos foram observados na prestação de referidos serviços.

9. Anexos

9.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 3T22 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,24%	B3: ITUB4
XP Inc. ³	Produtos e Serviços Financeiros	10,36%	Nasdaq: XP
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,57%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Louças, Metais Sanitários e Celulose Solúvel	37,86%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,33%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ⁴	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. (NTS)	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 30.09.2022, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por deter participação de 66,53% no capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) Não considera a participação indireta de 3,75%, detida por meio da controlada em conjunto Itaú Unibanco, visto que esta não exerce influência significativa na XP, classificando esta participação como um ativo financeiro mensurado a valor justo por meio de “outros resultados abrangentes”, no Patrimônio Líquido. Os efeitos dessa participação na Itaúsa estão contabilizados na rubrica “ajustes de avaliação patrimonial”, no Patrimônio Líquido, de forma reflexa ao registro realizado no Patrimônio Líquido do Itaú Unibanco.

(4) A Itaúsa detém posição acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui participação de 4,97% e 4,89% das SPes 1 e 4 da Águas do Rio, respectivamente.



Itaú Unibanco Holding S.A.

Eventos recentes:

- **ESG:** em agosto, o banco fez nova captação de R\$ 1 bilhão em Letras Financeiras verdes no mercado local, a operação foi dividida em duas *tranches*, sendo R\$ 500 milhões captados junto a clientes pessoas físicas, pessoas jurídicas e gestores de recursos, e R\$ 500 milhões com a International Finance Corporation (IFC). Além disso, o Itaú firmou contrato com a Enel para abastecer aproximadamente 80% das unidades do banco com energia renovável.
- **Letras Financeiras Perpétuas:** em setembro, com o objetivo de otimizar a estrutura de capital, o banco emitiu R\$ 1 bilhão em Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas, autorizadas a compor o Capital Complementar do Patrimônio de Referência da companhia, com impacto estimado de 0,08 p.p. no seu índice de capitalização Nível 1.
- **Atuação digital:** buscando ser protagonista na adoção de novas tecnologias de pagamento, destacam-se algumas iniciativas do banco no trimestre: (i) disponibilização de crédito pessoal via WhatsApp; (ii) conta digital iti para menores de idade, estimulando a gestão financeira desde cedo; e (iii) lançamento do 1º cartão 100% digital, o Itaú Click Digital Mastercard que busca trazer uma experiência totalmente digitalizada, sem a presença do cartão físico e cobrança de anuidade.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Produto Bancário ¹	37.658	32.481	15,9%	109.303	92.825	17,8%
Perda Esperada de Ativos Financeiros e Sinistros	(7.412)	(4.425)	67,5%	(21.373)	(8.210)	160,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(17.295)	(14.876)	16,3%	(50.627)	(45.764)	10,6%
Lucro Líquido ²	8.092	6.076	33,2%	22.199	20.164	10,1%
Lucro Líquido Recorrente ²	8.156	6.906	18,1%	22.645	20.662	9,6%
ROE (anualizado)	20,1%	16,7%	3,4 p.p.	18,9%	18,5%	0,4 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	20,3%	19,0%	1,3 p.p.	19,2%	19,0%	0,2 p.p.
Patrimônio Líquido ²	164.875	147.606	11,7%	164.875	147.606	11,7%
Carteira de Crédito ³	1.114.104	966.852	15,2%	1.114.104	966.852	15,2%
Índice de capital Nível I	13,2%	12,9%	0,3 p.p.	13,2%	12,9%	0,3 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do *hedge* nos investimentos no exterior. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras prestadas e Títulos Privados.

Desempenho Financeiro:

- **Carteira de crédito:** atingiu R\$ 1,1 trilhão no 3T22, aumento de 15,2% em 12 meses, impulsionada pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (+27% em pessoas físicas, +16% em micro, pequenas e médias empresas, +16% em grandes empresas). O efeito positivo do crescimento da carteira foi acompanhado pelo aumento de 10,9% na receita de juros com operações de crédito.
- **Despesas gerais e administrativas:** cresceram 16,3% no 3T22 em comparação ao mesmo período de 2021, principalmente em função dos aumentos das despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho e das despesas com participação nos resultados, e despesas com programas de recompensa de cartão de crédito, serviços de terceiros e campanhas de marketing realizadas na mídia.
- **Perda esperada de ativos financeiros e sinistros:** no 3T22 aumentou em R\$ 3,0 bilhões em relação ao 3T21, principalmente pelo aumento de perda esperada com operações de crédito e do aumento da carteira em atraso.
- **Lucro Líquido:** aumento de 33,2% em relação ao 3T21, devido principalmente ao crescimento de 15,9% do Produto Bancário, fruto dos aumentos de (i) 19,2% na receita financeira líquida, em função de maiores receitas com operações de crédito; (ii) 224,0% em Resultado de Ativos Financeiros ao Valor Justo, principalmente em fundos de investimentos.
- **Índice de capital Nível I:** a gestão de capital é primordial, pois é por meio dela que se busca otimizar a aplicação dos recursos e garantir a solidez do banco. Ao final de setembro de 2022, estava em 13,2%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores

XP Inc.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Ativos de clientes	924.632	789.433	17,1%	924.632	789.433	17,1%
Receita Líquida	3.620	3.171	14,2%	10.171	8.817	15,3%
EBITDA Ajustado	1.153	1.005	14,7%	3.133	2.949	6,2%
Margem EBITDA Ajustado	31,8%	31,7%	0,1 p.p.	30,8%	33,4%	-2,6 p.p.
Lucro Líquido ¹	1.031	936	10,2%	2.796	2.600	7,5%
ROE (anualizado) ¹	24,4%	28,8%	-4,4 p.p.	23,4%	28,6%	-5,2 p.p.
Carteira de Crédito ² (R\$ bilhões)	16,3	8,6	88,2%	16,3	8,6	88,2%

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não inclui empréstimos *intercompany* e recebíveis relacionados a cartão de crédito.

Desempenho Financeiro:

- **Ativos de Clientes:** totalizaram R\$ 925 bilhões, aumento de 17% em relação ao 3T21, impulsionado por R\$ 172 bilhões de captação líquida, parcialmente compensado por R\$ 37 bilhões de desvalorização de mercado.
- **Carteira de crédito²:** atingiu R\$ 16,3 bilhões com vencimento médio de 3,2 anos e NPL de 90 dias igual a zero.
- **Volume transacionado de cartões:** R\$ 6,6 bilhões no 3T22, crescimento de 103% em relação ao ano anterior, que atingiu R\$ 3,3 bilhões.
- **Receita Líquida:** atingiu R\$ 3,6 bilhões no 3T22, incremento de 14% contra o mesmo período do ano anterior, impulsionado pelo crescimento das franquias de clientes institucionais e grandes empresas.
- **Lucro Líquido¹:** crescimento de 10% contra o mesmo período do ano anterior, como resultado dos fatores destacados acima.

i Para mais informações sobre os resultados da XP Inc., acesse: <https://investors.xpinc.com/>



Eventos recentes:

- **Aumento de capacidade logística:** inauguração de novo Centro de Distribuição em Campina Grande (PB), com 50 mil m² de área, como resultado do investimento na estratégia de crescimento e geração de valor, irá potencializar malha logística no Brasil e no mercado internacional, melhorando o nível de serviço e o atendimento à cadeia de valor.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Volume (mil pares/peças) ¹	65.839	68.496	-3,9%	178.126	183.388	-2,9%
Brasil	59.073	62.620	-5,7%	151.871	158.315	-4,1%
Internacional	6.766	5.876	15,1%	26.255	25.073	4,7%
Receita Líquida	1.090	988	10,3%	3.079	2.880	6,9%
EBITDA Recorrente	184	189	-2,5%	536	582	-7,8%
Margem EBITDA Recorrente	16,9%	19,1%	-2,2 p.p.	17,4%	20,2%	-2,8 p.p.
Lucro Líquido ²	45	156	-71,3%	142	395	-64,1%
Lucro Líquido Recorrente ³	46	152	-69,7%	190	421	-54,9%
ROE (anualizado) ²	3,1%	18,9%	-15,8 p.p.	3,7%	16,6%	-12,9 p.p.
ROE Recorrente (anualizado) ³	3,2%	18,3%	-15,1 p.p.	4,9%	17,7%	-12,7 p.p.
CAPEX	188	86	118,6%	511	185	176,2%

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** crescimento impulsionado pelo pilar estratégico RGM (*Revenue Growth Management*), com reflexos em melhor preço unitário e *mix* de produtos e de canal, compensou parcialmente a redução de volume.
- **EBITDA Recorrente:** negativamente impactado por maiores custos de insumos em função de pressões inflacionárias, despesas com logística e pela equivalência patrimonial negativa da Rothys's.

- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa em R\$131 milhões, representando redução em relação a posição de R\$ 678 milhões no 3T21. A retração foi resultado da intensificação dos investimentos para melhorar a eficiência e a malha logística, além do pagamento de R\$ 159 milhões em proventos aos acionistas.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Eventos recentes:

- **Celulose Solúvel (DWP):** processo de *ramp-up* da fábrica segue dentro do prazo previsto, já entregando DWP com qualidade *premium*. Destaque para os indicadores setoriais, como câmbio e preço das *comodities*, em níveis promissores para o negócio.
- **Reconhecimento:** (i) 1º lugar no setor de material de construção e decoração pela revista ISTOÉ Dinheiro, (ii) 1º lugar no setor de materiais de construção e decoração do Anuário 360º da Época Negócios e (iii) configurou entre as Top 5 em inovação aberta do setor de construção e imobiliário no *ranking* da 100 Open Startups.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Receita Líquida	2.162	2.177	-0,7%	6.506	5.919	9,9%
Divisão Madeira	1.314	1.249	5,2%	3.949	3.460	14,1%
Divisão Deca	542	603	-10,2%	1.650	1.620	1,8%
Divisão Revestimentos	306	325	-5,7%	907	839	8,2%
EBITDA Ajustado e Recorrente	416	604	-31,2%	1.366	1.600	-14,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	19,2%	27,7%	-8,5 p.p.	21,0%	27,0%	-6,0 p.p.
Lucro Líquido ¹	154	255	-39,6%	547	1.145	-52,2%
Lucro Líquido Recorrente	163	268	-39,1%	564	741	-23,9%
ROE (anualizado)	10,6%	17,5%	-6,9 p.p.	12,7%	27,9%	-15,2 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	11,2%	18,3%	-7,2 p.p.	13,1%	18,1%	-4,9 p.p.
CAPEX (Manutenção e Opex Florestal)	195	173	12,7%	604	399	51,4%
Dívida Líquida/EBITDA	1,96x	0,81x	1,15x	1,96x	0,81x	1,15x

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** todas as divisões apresentaram crescimento de suas receitas unitárias, reforçando a estratégia de posicionamento de seus produtos no mercado. Esta melhora compensou a queda no volume de vendas e levou a receita líquida atingir patamares similares ao 3T21.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** a evolução da receita líquida não foi suficiente para compensar o aumento dos custos decorrente da pressão de insumos e menor volume vendido, o que resultou em uma queda do EBITDA Ajustado e Recorrente. É importante lembrar que o período comparativo se refere ao ano de resultados recordes para a Dexco.
- **LD Celulose:** a nova unidade de negócios de celulose solúvel, mesmo em fase pré-operacional, já está apresentando resultados positivos, tendo totalizado o EBITDA de USD 22,7 milhões no trimestre e USD 12,0 milhões no acumulado do ano. O impacto positivo de R\$ 15,3 milhões no trimestre, advindos da apuração por meio de equivalência patrimonial, ainda não foram refletidos no EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco por se tratar de projeto em fase pré-operacional.
- **Lucro Líquido Recorrente:** impactado por forte pressão inflacionária de custos, em especial fretes e insumos químicos, além de maior despesa de juros em função da alta da taxa básica de juros sobre a dívida.
- **Alavancagem:** patamar permanece baixo, apesar do leve aumento no período, justificado pela retração nos resultados dos últimos 12 meses. Adicionalmente, a companhia renovou sua linha de crédito rotativo no valor de R\$ 500 milhões reforçando sua forte posição de caixa e liquidez financeira.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: www.dex.co/ri



Eventos recentes:

- **Alocação de capital:** alienação da totalidade de sua participação acionária no capital social da Total Airport Services (TAS), empresa americana prestadora de serviços aeroportuários, concluída em julho gerando impacto de R\$ 505 milhões no resultado do 3T22.
- **Sustentabilidade:** envio de proposta de meta de descarbonização ao SBTi (Science Based Targets), como parte do compromisso assumido pela companhia sobre metas de redução de emissões de carbono, conforme acordo de Paris.
- **Renovias (SP):** em setembro, foram assinados os Termos Aditivos e Modificativos nº 21/2022 e nº 22/2022, cujos objetos consistiram na prorrogação da vigência do contrato de concessão da Renovias até 13.10.2024.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Receita Líquida (sem construção)	3.175	2.573	23,4%	14.282	8.341	71,2%
Rodovias	2.058	1.849	11,3%	10.975	6.387	71,8%
Aeroportos	463	331	40,0%	1.308	809	61,7%
Mobilidade Urbana	639	385	65,9%	1.961	1.118	75,3%
Outros ¹	16	8	89,5%	39	27	45,1%
EBITDA Ajustado e Recorrente ²	1.533	1.357	13,0%	4.405	3.528	24,9%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ²	62,7%	66,5%	-3,8 p.p.	63,5%	63,9%	-0,4 p.p.
Lucro Líquido ³	607	184	229,8%	4.350	829	424,9%
Lucro Líquido Recorrente ²	228	180	26,9%	304	679	-55,2%
CAPEX	1.022	660	54,9%	1.803	1.319	36,7%
Dívida Líquida/EBITDA	1,6x	2,4x	-0,8x	1,6x	2,4x	-0,8x

(1) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (2) Equivalente aos números em "mesma base" reportados pela CCR. | (3) Atribuível aos acionistas controladores.

Desempenho Financeiro:

- **Desempenho do tráfego:** na mesma base comparação, o tráfego de veículos equivalentes cresceu 5,3%, passageiros transportados nos aeroportos 41,9% e passageiros transportados nos negócios de mobilidade 38,5%.
- **Receita Líquida (sem construção):** o incremento reflete o crescimento do volume do tráfego de veículos e passageiros decorrente, da entrada em operação das novas concessões RioSP, Linhas 8 e 9, Pampulha e Blocos Sul e Central, compensado parcialmente com as saídas das concessões NovaDutra e RodoNorte, além da aplicação dos reajustes tarifários.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** impulsionado, principalmente, pelo melhor desempenho operacional em todos os modais.
- **Lucro Líquido:** o incremento em relação ao mesmo período do ano anterior se deu pelo aumento na receita líquida e ao efeito da venda da TAS, compensados parcialmente pelo reconhecimento parcial do teste de *impairment* na ViaOeste.
- **CAPEX:** aumento em decorrência dos avanços na aquisição de novos trens nas Linhas 8 e 9, duplicações na BR-386 na ViaSul e duplicações de diversos trechos na ViaOeste.
- **Endividamento:** a Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 20 bilhões no final de setembro e o indicador de alavancagem medido pela Dívida Líquida/EBITDA ajustado (últimos 12 meses) atingiu 1,6x.
- **Proventos:** em outubro, foram declarados proventos sob a forma de dividendos no montante de R\$ 591,6 milhões, que serão pagos em 30.11.2022. Desse total, cerca de R\$ 60 milhões serão destinados à Itaúsa.

i Para mais informações sobre os resultados da CCR, acesse: <https://ri.ccr.com.br/>



Eventos recentes:

- **Leilão da Cagece:** a Aegea venceu os 2 blocos no leilão da Cagece para os serviços de esgotamento sanitário no estado do Ceará. Com essa vitória, a Aegea passará a operar em 178 municípios e 13 estados, atendendo, aproximadamente, 26,0 milhões de habitantes.

- **Rating ESG:** em 19 de outubro, a Sustainalytics publicou atualização do Rating ESG da companhia, onde a Aegea ficou na 1ª posição mundial no *ranking*, ou seja, com o melhor ESG Risk Rating entre os pares de saneamento. A Aegea ficou também na 1ª colocação mundial nos quesitos Governança Corporativa, Ética nos Negócios e Relacionamento com Comunidades.
- **Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol:** a Aegea obteve Selo Ouro no Programa Brasileiro GHG Protocol, pelo registro público do inventário auditado de emissões de gases de efeito estufa, ano-base 2021.
- **Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2022:** 15 concessionárias da Aegea foram reconhecidas com o Prêmio Lugares Incríveis para Trabalhar 2022, parceria entre a Fundação Instituto de Administração (FIA) e o UOL.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Volume faturado ('000 m ³)	140	135	3,5%	413	381	8,4%
Receita Líquida ¹	949	780	21,6%	2.700	2.116	27,5%
EBITDA	644	475	35,6%	1.792	1.226	46,2%
Margem EBITDA	67,9%	60,9%	6,9 p.p.	66,4%	57,9%	8,5 p.p.
Lucro Líquido ²	68	103	-33,8%	194	310	-37,2%
Lucro Líquido Recorrente ²	68	103	-33,8%	235	310	-24,2%
CAPEX	261	216	20,8%	660	542	21,7%
Dívida Líquida/EBITDA	2,80x	2,50x	0,30x	2,80x	2,50x	0,30x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio (SPEs 1 e 4) reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** aumento reflete, principalmente, os reajustes tarifários e o crescimento do volume faturado, com a expansão de rede e aumento das economias, especialmente as de esgoto.
- **EBITDA:** crescimento justificado, principalmente, por aumento no faturamento e aos resultados de Águas do Rio (RJ).
- **Lucro Líquido:** redução devido ao aumento na despesa financeira líquida, decorrente, principalmente, do maior patamar de taxa de juros sobre a dívida.
- **CAPEX:** aumento decorrente das novas operações e dos avanços nas redes de cobertura de água e esgoto.
- **Águas do Rio:** nos 9M22, registrou receita líquida de R\$ 3,8 bilhões, EBITDA de R\$ 1,1 bilhão, margem EBITDA de 28,0% e lucro líquido de R\$ 392 milhões. O endividamento líquido total da Águas do Rio foi de R\$ 7,7 bilhões ao final de setembro.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Eventos recentes:

- **Reconhecimento:** a Copa Energia configurou entre os principais *rankings* nacionais promovidos por renomadas revistas: (i) 3º melhor empresa do Brasil no setor de combustível pela revista ISTOÉ Dinheiro, (ii) 100ª maior empresa do Brasil pela revista Valor 1000, e (iii) 33º lugar no *ranking* de Melhores e Maiores empresas brasileiras no setor de energia, segundo a revista Exame.
- **Inovação:** a companhia, por meio de seu *hub* de inovação CopaLabs, ficou em 4º lugar no *ranking* organizado pela 100 Open Startups que premia empresas que mais promoveram a inovação aberta no Brasil.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Volume ('000 tons)	478	509	-6,1%	1.370	1.415	-3,2%
Receita Líquida	3.134	2.874	9,0%	8.950	7.591	17,9%
EBITDA Recorrente	233	140	66,2%	558	245	127,6%
Lucro Líquido Recorrente	79	50	58,4%	155	26	498,6%
CAPEX	38	11	245,8%	79	60	31,2%

Números não auditados.

Desempenho Financeiro:

- **Volume de Vendas:** ainda sob impacto da desaceleração do consumo das famílias o volume de vendas apresentou leve retração em relação ao 3T21 em virtude da diminuição do poder de compra do consumidor.
- **Receita Líquida:** melhor desempenho observado no período, reflexo da política de preços e comercial implementada pela companhia.
- **EBITDA e Lucro Líquido Recorrentes:** incremento é reflexo da melhor margem bruta do período.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: <https://www.copaenergia.com.br/>



Eventos recentes:

- **Flexibilidade de contratos Petrobras:** a NTS assinou, em 30.09.2022, com a Petrobras S.A. o Acordo de Redução de Flexibilidade ("ARF") e o Aditivo aos Contratos Legados, onde formalizou a flexibilização de parte da capacidade firme atualmente contratada pela companhia na malha da NTS, sem efeito financeiro sobre o resultado da companhia. O acordo possibilita o acesso de outros agentes ao sistema de transporte da NTS, sem qualquer impacto sobre a receita operacional da companhia.
- **Gás de Balanceamento do Sistema de Transporte:** como parte de avanços para a transição ao novo mercado de gás e em conformidade a Nova Lei do Gás, a NTS celebrou com a Galp Energia do Brasil Contrato Flexível de Compra e Venda de Gás Natural, que permite o balanceamento do sistema de transporte de gás no cenário multiclientes e reforça a segurança operacional na gestão do ativo.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	3T22	3T21	Δ%	9M22	9M21	Δ%
Receita Líquida	1.697	1.442	17,7%	5.040	4.276	17,6%
Lucro Líquido	734	769	-4,4%	2.373	2.283	3,9%
Proventos ¹ - Total	2.073	763	171,7%	2.971	2.307	28,8%
Proventos ¹ - % Itaúsa	216	58	270,5%	293	176	66,5%
CAPEX	81	80	0,6%	292	125	133,5%
Dívida Líquida ²	10.957	3.899	181,0%	10.957	3.899	181,0%

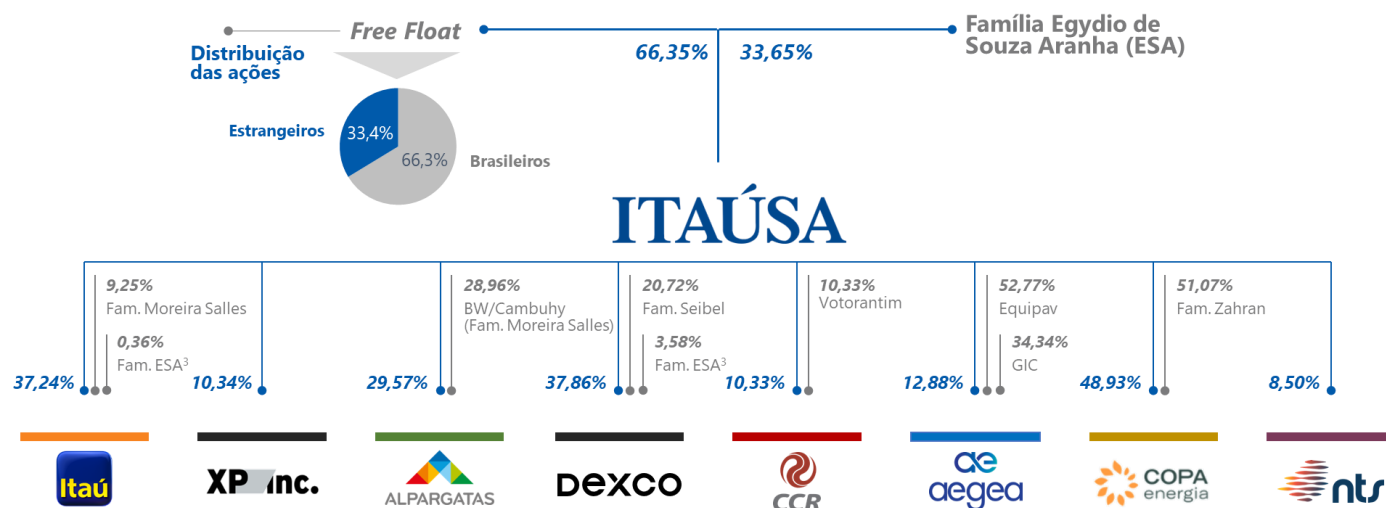
(1) Considera dividendos e juros sobre o capital próprio brutos (pagos pela NTS e pela NISA). | (2) Resultados preliminares ainda não auditados.

Desempenho Financeiro:

- **Receita Líquida:** o aumento de 17,7% no 3T22 devido aos reajustes previstos nos contratos de transporte de gás.
- **Lucro Líquido:** redução de 4,4%, fruto de maior despesa financeira não recorrente no 3T22 relacionada ao maior nível de endividamento da companhia após incorporação da NISA no 2T22, além do aumento do CDI entre os períodos comparativos.
- **Proventos:** a NTS pagou R\$ 2.073 milhões em dividendos e JCP (brutos) no 3T22 como base no critério de distribuição intercalar adotado pela companhia, que considerou o lucro líquido apurado do 1º semestre. Esse regime, permitiu uma antecipação de distribuição com base no resultado do próprio exercício. Do total pago, R\$ 216 milhões foram destinados à Itaúsa e já considera a parcela proveniente da NISA.
- **CAPEX:** a NTS investiu R\$ 81 milhões no 3T22, tendo sido o projeto GASIG, que consiste na construção do gasoduto para o escoamento da produção de gás da rota 3 do pré-sal, o investimento mais relevante no trimestre.
- **Endividamento:** em função da incorporação da NISA pela NTS, o endividamento líquido da NTS foi acrescido dos saldos em aberto relativos as debêntures e notas comerciais da NISA, acrescidos de juros e eventuais saldos correspondentes a instrumentos financeiros derivativos.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

9.2. Estrutura Acionária em 30.09.2022^{1,2}



(1) As participações apresentadas desconsideram as ações em tesouraria.
 (2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.
 (3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA.

9.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)

ATIVO	30/09/2022	31/12/2021	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/09/2022	31/12/2021
CIRCULANTE	5.531	4.952	CIRCULANTE	4.042	2.454
Ativos Financeiros	5.338	4.863	Debêntures	673	428
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.545	2.398	Dividendos/JCP a Pagar	1.525	1.882
Ativos Financeiros VJR (NTS/NISA)	2.038	1.516	Fornecedores	7	19
Dividendos/JCP a Receber	755	949	Tributos a Recolher	34	80
Ativos Fiscais	173	65	Obrigações com Pessoal	44	42
Tributos a Compensar	173	65	Passivos de Arrendamentos	3	3
Outros Ativos	20	24	Provisões	1.733	-
Despesas Antecipadas	13	10	Outros Passivos	23	-
Outros Ativos	7	14			
NÃO CIRCULANTE	77.096	69.650	NÃO CIRCULANTE	7.758	6.262
Investimentos	76.000	68.520	Debêntures	7.684	4.587
Investimentos em participações societárias	75.996	68.516	Provisões	12	1.663
Outros Investimentos	4	4	Outros Tributos Diferidos	59	7
Ativos Fiscais	937	965	Passivos de Arrendamentos	3	5
Tributos a Compensar	9	8			
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	928	957	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	70.827	65.886
Imobilizado	104	107	Capital Social	51.460	51.460
Outros Ativos	55	58	Reservas de capital	521	572
Ativos de Direito de Uso	5	7	Reservas de lucros	23.235	16.319
Despesas Antecipadas	1	5	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(4.256)	(2.368)
Depósitos Judiciais	33	31	Ações em Tesouraria	(133)	(97)
Outros Ativos	16	15			
TOTAL DO ATIVO	82.627	74.602	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	82.627	74.602

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

9.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 3º trimestre de 2022 e 2021

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro								Holding							
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21	3T22	3T21
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	8.156	6.906	1.149	936	46	154	163	268	(10)	-	187	19	79	50	-	-	(2)	(1)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,24%	37,32%	10,35%	15,12%	29,57%	29,18%	37,86%	36,83%	10,33%	0,00%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,78%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.039	2.578	119	92	12	46	61	99	(1)	-	9	11	39	24	-	-	(2)	(1)	3.276	2.849
(+/-) Outros Resultados	(36)	(17)	-	-	(6)	(6)	-	-	-	-	(32)	-	(6)	-	-	-	-	-	(80)	(23)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	3.003	2.561	119	92	6	40	61	99	(1)	-	(23)	11	33	24	-	-	(2)	(1)	3.196	2.826
(+/-) Resultado não Recorrente	(24)	(311)	(12)	-	1	-	(3)	(5)	-	-	(21)	-	(1)	6	-	-	-	-	(60)	(310)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	2.979	2.250	107	92	7	40	58	94	(1)	-	(44)	11	32	30	-	-	(2)	(1)	3.136	2.516
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	401	(10)	-	-	401	(10)
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	2.979	2.250	107	92	7	40	58	94	(1)	-	(44)	11	32	30	401	(10)	(2)	(1)	3.537	2.506
Contribuição	84,2%	89,8%	3,0%	3,7%	0,2%	1,6%	1,6%	3,8%	0,0%	0,0%	-1,2%	0,4%	0,9%	1,2%	11,3%	-0,4%	-0,1%	0,0%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).

Visão acumulada dos 9 meses de 2022 e 2021

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro				Setor não Financeiro								Holding							
	Itaú		XP Inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21	9M22	9M21
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	22.645	20.662	3.171	1.377	190	410	564	741	(10)	-	583	19	155	26	-	-	(3)	(7)		
(x) Participação Direta / Indireta	37,25%	37,34%	11,62%	15,12%	29,53%	29,18%	37,72%	36,77%	10,33%	0,00%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,59%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	8.436	7.713	364	143	56	121	212	272	(1)	-	26	11	76	12	-	-	(3)	(7)	9.166	8.265
(+/-) Outros Resultados	(102)	(68)	-	-	(23)	(19)	-	-	-	-	(32)	-	(37)	-	-	-	-	-	(194)	(87)
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial Recorrente	8.334	7.645	364	143	33	102	212	272	(1)	-	(6)	11	39	12	-	-	(3)	(7)	8.972	8.178
(+/-) Resultado não Recorrente	(95)	(70)	(46)	-	(2)	(4)	(6)	149	-	-	(21)	-	(5)	63	-	-	-	-	(175)	138
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial	8.239	7.575	318	143	31	98	206	421	(1)	-	(27)	11	34	75	-	-	(3)	(7)	8.797	8.316
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	813	84	-	-	813	84
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	8.239	7.575	318	143	31	98	206	421	(1)	-	(27)	11	34	75	813	84	(3)	(7)	9.610	8.400
Contribuição	85,7%	90,2%	3,3%	1,7%	0,3%	1,2%	2,1%	5,0%	0,0%	0,0%	-0,3%	0,1%	0,4%	0,9%	8,5%	1,0%	0,0%	-0,1%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como um ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio 1 e 4, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).